

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina:	HISTÓRIA DA FILOSOFIA II
Professor(a):	Marcelo Perine
Sem./Ano:	2º/2017
Horário:	5ª feira, Das 19:00 às 22:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

Tema: A Filosofia Política de Eric Weil

EMENTA

A *Filosofia política* de Eric Weil parte da convicção de que a ação humana é sensata porque se insere no interior de uma totalidade de sentido e porque tem como ponto de partida a moral. Entretanto, esse ponto de partida é necessário e insuficiente. Segundo Paul Ricoeur, “é necessário, porque a política só se constitui como problema para o indivíduo que se elevou à dimensão moral de sua existência” (RICOEUR, 1995, p. 40 s.). Mas é insuficiente porque a consciência moral individual é levada a se compreender como essencialmente ligada a uma comunidade histórica, na qual a moral formal é superada nas estruturas da sociedade, nas quais se traduz de moral viva de uma comunidade e onde os indivíduos buscam um sentido para suas vidas.

Mas nas estruturas e no funcionamento do mecanismo social os indivíduos não encontram o sentido para suas vidas. É por essa razão que o Estado entra no horizonte da filosofia política. O Estado se apresenta como a organização de uma comunidade histórica pela qual ela é capaz de tomar decisões, que visam essencialmente à subsistência da comunidade particular (histórica). A reflexão filosófica sobre o Estado indica que “o problema fundamental de todo Estado e de todo governo modernos é conciliar o justo com o eficaz (a moral viva com a racionalidade), e conciliá-los com a razão, enquanto possibilidade de uma vida sensata para todos, que seja compreendida como tal por todos” (WEIL, 2011, p. 217 s.).

Talvez esteja aqui o grande desafio que a *Filosofia política* de Weil, escrita em meados do século XX, deixa em aberto aos pensadores políticos do século XXI. Com efeito, a reflexão sobre o problema fundamental do Estado moderno parece indicar que ele só poderá ser resolvido na medida em que o Estado particular for capaz de visar à realização de uma organização social mundial, que preserve as particularidades morais que ela encarna e não impeça a satisfação dos indivíduos razoáveis no interior de Estados particulares livres.

BIBLIOGRAFIA

Texto básico

WEIL, E. (2011). *Filosofia política*, trad. M. Perine, São Paulo, Loyola.

Textos complementares

CAMARGO, S. de S. (2014). *Filosofia e política em Éric Weil*. Um estudo sobre a ideia de cidadania na filosofia política de Éric Weil, São Paulo, Loyola.

- COSTESKI, E. (2009). *Atitude, violência e Estado mundial democrático*. Sobre a filosofia de Eric Weil, São Leopoldo/Fortaleza, Unisinos/UFC.
- PERINE, M. (2004). *Eric Weil e a compreensão do nosso tempo*. Ética, política, filosofia, São Paulo, Loyola.
- PERINE, M. (2013). *Filosofia e violência*. Sentido e intenção da filosofia de Éric Weil, São Paulo, Loyola.
- PERINE, M.; COSTESKI, E. (2016). *Violência, educação e globalização*. Compreender o nosso tempo com Eric Weil, São Paulo, Loyola.
- RICOEUR, P. (1985). *Leituras 1*. Em torno ao político, trad. M. Perine, São Paulo, Loyola, p. 39-58.